

Atenção ao idoso: experiências práticas em ações educativas promovidas pelo PET Saúde

O Brasil vem passando por um processo de envelhecimento e, de acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), estima-se que aproximadamente vinte milhões de pessoas encontra-se com idade igual ou superior a 60 anos. Diante disso, em 2006 criou-se a Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa – PNSPI, cujo objetivo principal é a manutenção e promoção da autonomia e da independência da pessoa idosa, promovendo assim o envelhecimento ativo da população.

Sendo assim, ações educativas para esse público são necessárias, com um olhar interdisciplinar e com intuito de promover saúde direcionada a eles, objetivando a melhorar e aprimorar a saúde das pessoas não doentes.

Considerando que boa parte da população idosa está inserida na Estratégia de Saúde da Família, e que algumas vezes não é possível atingir de forma abrangente a atenção necessária a esse público, o Programa de Educação pelo Trabalho - PET possui uma extensão que desenvolve ações com intuito de enfatizar a promoção de saúde do idoso, e esclarecer dúvidas frequentes quanto a fisiologia do envelhecimento e seus demais aspectos, as doenças e patologias relacionadas a essa faixa etária, além de temas sociais como direitos dos idosos, tendo o objetivo de inserir esse idoso na sociedade, obtendo assim um envelhecimento ativo.

O PET tem como objetivo inserir graduandos nas unidades de saúde, buscando a formação complementar de profissionais com perfil adequado á Atenção Básica, assim como atender a mudanças no currículo dos cursos de graduação.

Trata-se de um relato de experiência oriundo da realização do projeto PET-Saúde do Idoso, onde as ações são desenvolvidas no auditório da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM, tendo como público alvo os idosos adscritos a Unidade Básica de Saúde - UBS José Moysés.

Percebe-se que é grande a carência de informação que os idosos tem sobre assuntos ligados ao autocuidado em relação a prevenção de doenças, o que faz com que o número de idosos que comparecem seja significativo, e os mesmos se

mostram satisfeitos com as informações adquiridas, o que pode ser observado pelas falas, agradecimentos, sugestões e relatos orais dos mesmos.

Os temas escolhidos para serem abordados são aqueles de principal relevância para o público alvo, escolhidos por eles mesmos através de sugestões orais no final de cada ação. As palestras são elaboradas e apresentadas pelos graduandos inseridos no PET, com supervisão dos professores e preceptores inseridos na UBS. Desde a inserção do programa na EMESCAM, já foram realizadas seis ações com temas distintos como Direito dos Idosos, e correlacionados, como Alimentação Saudável, Diabetes, Hipertensão e Saúde do Coração.

Percebe-se que através de educação em saúde é possível identificar situações de risco a saúde dos idosos, bem como conscientizá-los, esclarecer dúvidas e permitir que eles busquem melhoria na qualidade de vida. Além disso, pode qualificar os alunos inseridos no programa ao trato na saúde do idoso.

Palavras-chave: saúde do idoso, promoção em saúde, PET Saúde